

PEQUENAS NOTAS

CONTRIBUIÇÃO À TERAPEUTICA DAS NEVRITES NA LEPROSA

JOSÉ MARIANO

Medico residente da Colonia Santa Izabel
— Minas-Geraes —

Para os que se dedicam a leprologia, a terapeutica das nevrites na lepra constitue sempre assunto novo e que todo dia desvia nossa atenção para esse problema. Não é pois de se admirar que ao aparecer uma nova medicação ensaiada com proveito por colegas ilustres, outros clinicos tambem a empreguem não somente com o intuito de observação mas tambem com o desejo de aliviar aqueles que sofrem.

Ha mezes recebemos amostras de um produto, resultado de uma associação do Di-Cloridrato de Histamina e do Mono-Cloridrato de *Histidina*, que era apresentado á classe medica sob o nome generico de "Pathergex". Esta nova preparação era particularmente indicada como um agente eficiente para debelar as crises de nevrites. Ocasião por certo não nos faltaria para analisar os resultados deste novo preparado, pois internista em leprosario, a todo instante estamos diante de um caso de nevríte e portanto poderiamos ensaiar e observar atentamente os resultados advindos com o emprego da nova medicação.

Como resultante da nossa experimentação apresentamos as seguintes observações:

N. B. 34 anos, Fem. Ficha n.º 559. Apresentava nevríte localizada na face dorsal da mão esquerda e dedos, datando de 8 dias. A região achava-se edemaciada. Aplicamos uma ampoula em infiltrações intradermicas, obedecendo a dosagem de 0,1 cc. por picada, no local da dor. Logo após constatamos o aparecimento de papulas extensas no ponto das picadas, tendo a paciente sentido ligeiro prurido na região em apreço com a diminuição sensível dos fenomenos dolorosos. No dia imediato a mão estava quasi completamente livre do edema, os movimentos dos dedos se faziam com maior desenvoltura e fomos informados da ausencia completa dos fenomenos que afligiam a paciente no dia anterior. Ministramos a

enferma mais duas ampolas da medicação e constatamos o desaparecimento completo do edema, a paciente não sentia mais dores e os movimentos dos dedos se faziam normalmente.

II

M.M. 25 anos. Fern. Ficha n.º 3245. Grávida ha 2 mezes. Nevrite intercostal com irradiação para a região do omoplata. Com o emprego da primeira injeção, em infiltração, diminuição da dor e com o emprego de mais duas ampoulas por via muscular cessação completa dos fenomenos que era portadora. A paciente vaee passando bem.

III

E. A. 16 anos. Fem. Ficha 2510. Portadora de nevrite intensa ao longo do cubital esquerdo, atingindo tambem a mão. Empregamos uma ampoula em infiltrações intradermicas ao longo do cubital e face dorsal da mão. Após a primeira aplicação a paciente acusou algumas melhoras, informando ainda que havia conciliado o sono durante a noite. No dia imediato nova aplicação do medicamento. A doente sentiu-se bem melhor. Dormiu bem durante a noite. Do terceiro dia em diante passamos a empregar a medicação por via muscular; deste dia em diante observamos o desaparecimento dos fenomenos dolorosos e melhora sensível da paciente, que no momento não se queixa mais da nevrite.

IV

A.A. 32 anos. Fem. Ficha n.º 2507. Portadora de nevrite da perna esquerda com irradiação para a articulação tibio-tarsica. Empregamos a medicação em infiltração ao longo da zona dolorosa. A paciente acusou melhoras sensíveis após a primeira injeção e desaparecimento das dores depois da segunda aplicação do medicamento.

V

A.R.S. 34 anos. Fem. Ficha n.º 2317. Era portadora de nevrite intensa no joelho esquerdo. Foi-lhe feita 4 infiltrações "in loco", com o conteúdo de uma ampoula. A noite dormiu bem e no dia imediato estava livre dos fenomenos dolorosos. Usou mais uma ampoula da mesma maneira que a precedente e no momento vaee passando muito bem.

VI

L.M.S.J. 53 anos. Fem. Ficha 2077. Portadora de nevrite no antebraço esquerdo, ao longo da inervação do cubital. Fez uso da medicação em infiltrações intradermicas ao longo da região dolorosa (uma ampoula).

Usou mais duas ampoulas por via muscular, constatando o desaparecimento completo dos sintomas dolorosos.

VII

M.S. 29 anos. Fem. Ficha 1005. Portadora de nevrite difusa das pernas. A medicação foi empregada em injeções musculares. Após o uso da terceira ampoula desaparecimento dos fenomenos dolorosos. A paciente vaee passando bem.

VIII

R.S. 37 anos. Fem. Ficha 43. Nevrite difusa dos ante-braços e mãos. A medicação também neste caso foi empregada pela via muscular. Desaparecimento da dor após o emprego da segunda injeção.

IX

R.F.C. 22 anos. Fern. Ficha 3445. Acometida de nevrite difusa dos membros inferiores. Com o uso de duas injeções musculares da medicação, desaparecimento apreciável das dores e completa ausência da mesma após seis ampolas do produto.

X

J.M.S.P. 24 anos. Masc. Ficha 1365. Paciente acamado e sujeito a crises repetidas e violentas de nevrite que se localizavam em diferentes partes do corpo. Este enfermo percorreu toda a gama dos medicamentos indicados para seu caso, sem nunca ter obtido resultados satisfatórios ou que pelo menos o deixasse aliviado por alguns dias. Neste caso a medicação foi empregada pela via muscular e infiltrações locais. Após alguns dias que havia iniciado o novo tratamento, inquerimos o paciente sobre o resultado que obtivera com o novo medicamento e ele displicentemente nos respondeu: "não sei se estava na época de melhorar ou a injeção deu resultado... mas a dor desapareceu." Este doente ha mais ou menos um mez vae passando bem.

XI

A.L.G. 27 anos. Masc. Ficha n.º 1509. Procurou-nos queixando-se de nevrite intensa localizada ao longo do cubital esquerdo. Fizemos no paciente a aplicação de uma ampola em infiltrações intradermicas, usando o conteúdo de uma ampola em cinco picadas, ao longo da região dolorosa. Este paciente akin da papula e do prurido comum em todos que fizeram uso da medicação pelo metodo de infiltrações, notou uma sensação de anestesia ao longo da região dolorosa. No dia imediato não sentia mais dores mas a sensação de anestesia perdurou por 3 dias ,tendo desaparecido. O doente vae passando bem.

XII

A.C.T. 28 anos. Masc. Ficha 1397. Portador de nevrite no antebraço esquerdo. Fez uso de uma ampola em infiltração intradermica. Cessação dos fenomenos dolorosos pouco tempo após o emprego da medicação.

XIII

J.C. 20 anos. Masc. Ficha n.º 1421. Acometido de nevrite intensa localizada na face dorsal da mão esquerda. A medicação foi usada em infiltração intradermica "in loco" tendo o paciente acusado o desaparecimento dos fenomenos dolorosos instantes após o uso da preparação.

XIV

F. F. 33 anos. Masc. Ficha n.º 1360. Doente portador de nevrite difusa por todo o corpo. Fez uso de uma serie de seis

ampoulas da medicação por via muscular. A medida que ia fazendo uso do medicamento notava que mais discretos iam se tornando os fenomenos dolorosos e por fim notou desaparecimento dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES

A presente contribuição que apresentamos á terapeutica da dôr, é o resultado da nossa observação em doentes acometidos de nevrite. A medicação foi empregada tanto por via muscular como pelo metodo de infiltração intradermica. As observações numeras 6, 7, 8, 9, foram registradas pelo nosso colega de trabalho Dr. Genaro Henrique.s

CONCLUSÕES

- I Nos doentes portadores de nevrite, por nós observados, o PATHERGEX foi uma medicação eficiente.
- II A rapidez do seu efeito e a duração do mesmo, variam de acordo com o individuo, tempo do aparecimento dos fenomenos dolorosos e extensão da região atingida.
- III Pelo seu emprego não constatamos nenhum acidente.
- IV Quando empregada em infiltração, a medicação produz uma papula que aos poucos é circulada por um eritema discreto.